

SESSA C54



Uma lancha italiana com hard top e teto solar que vem bem equipada e agrada pelo estilo esportivo e bom desempenho



NAVEGAR RÁPIDO

A C54 tem vocação para passeios com bom desempenho

Dois motores Volvo IPS 900, única opção de motorização

Casco com estilo moderno e linhas quase esportivas

Criada em 1958 por uma família italiana que permanece no comando da empresa, a Sessa Marine produz hoje quatro linhas de lanchas, entre 20 e 70 pés. Cinco delas já são fabricadas também no Brasil, no novo e moderno estaleiro da marca em Santa Catarina, que funciona como base e suporte às lanchas importadas da marca, como é o caso desta C54, maior novidade da Sessa em águas brasileiras. Já com 20 unidades fabricadas na Itália, esta é uma lancha da linha Cruiser, com comando único e hard top com teto solar e três camarotes a bordo, além de cabine de marinheiro e

outros itens de conforto, como plataforma de popa hidráulica. Aqui, onde barcos deste porte quase sempre possuem flybridge no lugar do teto rígido, ela concorre mais diretamente apenas com a Phantom 500 HT, lancha nacional, que, no entanto, é cerca de dois metros menor no comprimento. E chega custando a partir R\$ 4,8 milhões, mas já bem equipada e com dois motores Volvo IPS 900, de 700 hp cada, cujo sistema de propulsão permite o uso de joystick para facilitar as manobras de atracação. Esta é a única opção de motorização oferecida pelo estaleiro, mas, no teste, provou formar um bom conjunto com o casco, gerando assim um barco gostoso e confiável.



Hard top com teto solar e toldo elétrico de série

Cozinha debaixo do para-brisa, no mesmo nível dos camarotes

Cabine com duas suítes e um camarote de solteiros



SUÍTE PRINCIPAL

Bem ampla, fica à meia-nau, com o banheiro próximo à porta de entrada



SUÍTE E CAMAROTE

A segunda suíte, na proa, é igualmente boa, e o camarote de solteiros usa camas beliche para ganhar espaço



COMO ELA É

A C54 é uma lancha bem construída, bonita, com linhas modernas e que, apesar dos seus mais de 16 metros de comprimento, tem equipamentos simples de operar e navegação suave e tranquila. Seu cockpit, protegido por um teto solar de tecido, mas com comando elétrico, é muito bom para curtir os dias de sol, e tem ainda solário espaçoso, bons sofás, mesa de refeições, minibar e a possibilidade de receber uma churrasqueira elétrica num móvel que esconde a entrada — um pouco apertada — da cabine do marinheiro. Já a plataforma de popa, com cerca de 3,5 m de largura, é do tipo retrátil, o que facilita o trabalho de subir e descer um jet ou o bote de apoio. Por dentro, a C54 é decorada com

esmero, com uma feliz escolha de materiais, boa luminosidade e utilização inteligente dos espaços. A sala tem dois ambientes claros e bem definidos, com sofá e armário na entrada e uma dinete à frente, com opção de bar e espreguiçadeira no lugar do armário e da dinete. Já o posto de comando agrada pelo espaço e pela boa localização dos instrumentos no painel, embora as janelas, baixas e com muitas molduras, prejudiquem a visão do piloto, tanto sentado quanto em pé, mesmo com o hard top aberto. A cozinha, clara e com ótima altura, fica no piso inferior, bem debaixo do para-brisa, o que lhe garante uma luminosidade excepcional, e junto aos três (bons) camarotes, sendo dois deles suítes.

A cozinha é uma das melhores coisas desta bonita lancha, que, no entanto, tem estilo quase esportivo



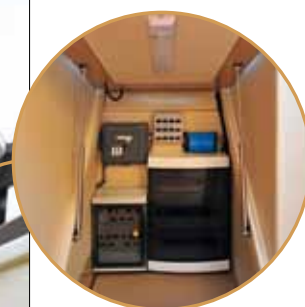
COZINHA

Bem equipada e com ótimos armários. Um painel no piso dá acesso direto aos tanques de contenção de esgoto



ALTA E CLARA

A cozinha fica bem debaixo do para-brisa, o que lhe dá uma luminosidade excepcional. E a altura é boa em todos os ambientes da cabine



ESCADA DA CABINE

Debaixo dela, há um sistema completo de controle de toda a parte elétrica (no detalhe)



GUARDA-MANCEBO

Parte da lateral abre, para embarque e desembarque nos píers: uma solução bem prática

SALA E COMANDO

Como em toda HT, eles ficam juntos, mas o tamanho do teto solar torna o ambiente bem claro, embora a visão do piloto não seja tão boa



COMO NAVEGA

Testamos a C54 em águas calmas, com ondas de meio metro e ventos fracos, de 3 nós, próximo à ilha de Florianópolis. No mar calmo, ela mostrou ser boa de direção, no que se refere à leveza, precisão e resposta nas curvas e manobras mais bruscas. Quando cruzamos marolas de outras embarcações, a navegação foi macia e estável, transmitindo boa sensação de conforto e segurança aos ocupantes, sem batidas secas do casco nem respingos a bordo. Com seus dois motores Volvo IPS 900, demorou apenas cerca de 10 segundos para sair da inércia e atingir a velocidade de 20 nós, confirmando sua vocação para passeios rápidos, com certa

emoção ao pilotar, como sugerem suas linhas modernas e quase esportivas, mesmo não sendo uma lancha estilo offshore. O desempenho em navegação de cruzeiro e em velocidade tope também agradou. Na rotação máxima, a 2 410 rpm, ela atingiu a boa marca de cerca de 35 nós, com gasto de combustível estimado de 250 litros/hora, enquanto no regime de cruzeiro sua velocidade ficou acima dos 25 nós, com o consumo caindo para 156 litros/hora, o que lhe permite quase 12 horas de navegação, uma excelente autonomia para cruzeiros mais longos em regiões que não oferecem muitos pontos de apoio para o reabastecimento.



PARA TER COMPANHIA

Há uma dinete ao lado do posto de comando, sob o teto solar, no local mais agradável no interior deste barco



COCKPIT

Toldo elétrico, cabine de marinheiro com acesso sob um móvel perto da entrada da sala e o sofá pode ser unido ao solário de popa



A localização dos paíóis foge do padrão, como a entrada da cabine de marinheiro, que fica embutida até demais



PAIOL E SOLÁRIO

O solário de proa tem ótimo tamanho, alto-falantes com controle remoto e, sob ele, um paiol para defensas



COMO TESTAMOS

ONDE: Próximo à ilha de Santa Catarina

CONDIÇÕES: mar calmo, com ondas de cerca de 0,5 metro e ventos fracos, de 3 nós

A BORDO: 2 pessoas, 900 litros de combustível e 300 de água

MOTORIZAÇÃO: 2 motores Volvo IPS 900 D11, de 700 hp cada, com hélices contrarrotantes de níbral, de 4 e 3 pás

QUEM FAZ

O estaleiro italiano Sessa Marine (www.sessamarine.com.br) é um dos mais atuantes da Europa no momento e já tem fábrica também no Brasil, onde produz cinco modelos de barcos, mas não a Sessa C54, que é importada.



RESUMO



PONTOS ALTOS

Aproveitamento dos espaços

Bom espaço interno

Bom conjunto casco/motor



PONTOS BAIXOS

Banco do piloto sem regulagem

Visão restrita na pilotagem

Acesso à cabine do marinheiro



OS NÚMEROS DA SESSA C54



Comprimento total	16,36 m
Boca	4,70 m
Calado com propulsão	1,40 m
Borda-livre na proa	2,04 m
Borda-livre na popa	1,65 m
Altura da cabine	1,92 m
Altura no banheiro principal	2,04 m
Combustível	2 000 litros
Água	566 litros
Peso sem motores	16 700 kg
Peso dos motores	3 600 kg
Pessoas (dia/pernoite)	14/6
Projeto	Christian Grande

DESEMPENHO (com dois motores de 700 hp)

	CRUZEIRO ECONÔMICO	CRUZEIRO RÁPIDO	VELOCIDADE MAXIMA
Rotações	1 800 rpm	1 920 rpm	2 410 rpm
Velocidade	23,2 nós	25,3 nós	35 nós
Consumo	140 l/h	156 l/h	250 l/h
Milhas/litro	0,17 m/l	0,16 m/l	0,14 m/l
Autonomia (90%)	12h45	11h30	7h10

Aceleração de 0 a 20 nós: 10,4 segundos



PILOTAGEM



CABINE



COCKPIT

O timão é leve e preciso e os equipamentos, bem posicionados. Mas as molduras das janelas prejudicam a visão. Em pé, o olhar do piloto fica na altura da moldura entre o para-brisa e o teto.

Uma cozinha ampla integra um lobby de acesso à suite principal, a um camarote de solteiros e um camarote de casal, que vira suite, utilizando o banheiro social, que é reversível.



Espaçoso, tem ambientes diversos e bem divididos na popa e na sala, que tem janelas com abertura elétrica. É coberto por hard top com teto solar no posto de comando e toldo elétrico na praça de popa.



CONSTRUÇÃO

Casco laminado manualmente, com mantas e tecidos combinados de fibra de vidro, poliéster, resina estervinica e gelcoat isoftálico no fundo e costado.



PAÍÓIS

Há paíóis sob o sofá da praça de popa e os solários de proa e de popa que chamam a atenção pelo grande tamanho e localização.



MOTORES

Não há opções de motores além dos dois Volvo IPS 900, de 700 hp cada, do teste, que, no entanto, formaram um conjunto bem equilibrado com esta lancha, com bom desempenho e baixo ruído.



QUANTO CUSTA

A partir de **R\$ 4,8 milhões** (com dois motores Volvo IPS 900, de 700 hp cada)